

Diálogo com os bancári@s

Ao visitar as agências do Rio, conversei com os bancários e bancárias antes e durante a campanha salarial e muitos me perguntavam qual a minha expectativa em relação ao acordo coletivo deste ano. Respondia que, embora os bancos lucrem muito e não estejam em crise, o momento era muito difícil devido ao cenário econômico de incertezas, insegurança e medo capitaneado pelos bancos e pela mídia.

Os bancários me perguntavam ainda sobre quanto iríamos conseguir. Respondia que ia depender de nossa organização e de quanto tivéssemos de mobilização.

No dia 11 de agosto, entregamos a pauta de reivindicações à Fenaban e, no dia 19, começaram as negociações, com uma rodada sobre o emprego como primeiro tema. Tivemos mais quatro rodadas até o dia 16 de setembro.

Somente no dia 25 de setembro é que veio a primeira proposta da Fenaban: 5,5% em todas as verbas e mais R\$2.500,00 de abono, considerada absurda. Rejeitamos e deflagramos a greve no dia 6 de outubro.

QUEDA DE BRAÇO

Depois de um longo silêncio, os bancos montaram contingências, tentaram interdito proibitório, mantiveram bancários dormindo no local de trabalho e apostaram no medo dos trabalhadores. Erraram na avaliação. Nossa resposta foi a adesão à greve mais forte dos últimos anos.

No dia 20 de outubro, a Fenaban voltou à mesa de negociação com nova proposta, também rebaixada: 7,5%, sem abono. Repetiam o bordão dos economistas de mercado: "Aumento de salário gera mais inflação". Dissemos não.



ROBSON MONTE

No Sindicato, Adriana fala aos bancários durante assembleia da greve

DESGASTANTE

Insistimos na reposição integral da inflação e aumento real. No dia 21 de outubro, os patrões elevaram o índice de 8,75%, ainda insuficiente. Rejeitamos a proposta. Seguiu-se um processo desgastante com mais três dias de negociações. Os bancos marcavam e desmarcavam horários, agendavam para as 11h, remaravam para as 14h, depois às 17h, tentando nos exaurir. O risco era os bancos públicos abandonarem a mesa.

Finalmente, no dia 23 de outubro veio a proposta de 10%. Os banqueiros queriam descontar todos os dias parados, um absurdo que repudiamos de imediato. Resistimos. A Fenaban cedeu e propôs o abono de 63% para quem tem jornada de seis horas e 72% para jornada de oito horas, sem desconto, e com prazo até 15 de dezembro para compensar os dias de greve.

No Comando, entendemos que era uma vitória, frente ao que os bancos queriam: achatam os salários e nos impõem uma derrota,

com um índice que não repunha a inflação.

MITO E REALIDADE

Muitas vezes a sociedade nos questionava, repetindo o mito de que "bancário ganha bem", "só trabalha seis horas" e "no ar condicionado" e "ainda querem ganhar muito". Grande parte da população desconhece

totalmente a nossa realidade, de assédio moral, ameaças veladas, metas absurdas e adoecimento em nossa categoria.

DECISÃO RESPONSÁVEL

Somos responsáveis e sabíamos que estávamos no limite. Se rejeitássemos a proposta dos 10% poderíamos correr o risco de entregar nosso acordo na mão de um juiz, com resultado imprevisível. A história nos mostra que o dissídio decidido pela Justiça é quase sempre desfavorável ao trabalhador.

Lutamos contra o sistema financeiro, um gigante que detém o poder econômico em nosso país. Esta foi a campanha da resistência. Quero agradecer a cada bancária e bancário que, a sua maneira, contribuiu para que conseguíssemos um bom acordo.

Precisamos questionar o sistema financeiro, cobrando responsabilidade social. Tenho muito orgulho em pertencer a essa categoria. Valeu, bancári@s!!!

Adriana Nalesso – Presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio

"BANCO PRA QUÊ? BANCO PRA QUEM?"

Divulguem nosso vídeo

Nossa luta não se encerra com a campanha salarial. Produzimos e exibimos durante a campanha um vídeo com depoimentos dos atores Osmar Prado e Sandra Barsotti, o músico MC Leonardo e o cineasta Silvio Tendler. Queremos que os bancos atuem em

benefício de nosso país, com responsabilidade, com a manutenção dos empregos, com taxas baixas de juros e que financiem o desenvolvimento. O vídeo está no nosso site www.bancariosrio.org.br com o título "Banco pra quê? Banco pra quem?". Divulguem. A.N.

PLR: antecipação deve ser paga até o dia 12

A Convenção Coletiva dos Bancários será assinada na terça-feira (3). A partir daí, os bancos têm até o dia 12 (10 dias) para efetuar o pagamento da antecipação da PLR. Os salários e demais verbas têm de ser pagos retroativos a 1º de setembro (veja quadro abaixo).

COMO FICA A PLR

A regra básica da PLR é composta de 90% do salário reajustado em 10% mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2015, o valor será aumentado até atingir os 5% ou 2,2 salários do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de R\$ 23.861,00. A parcela adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido dividido entre os funcionários, até o limite individual de R\$ 4.043,58.

Na antecipação, que deve ser paga no máximo até 12 de novembro, os bancários recebem 54% do salário, mais fixo de R\$ 1.213,07, limitado a R\$ 6.507,55 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano. Isso somado à regra adicional: 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre, dividido igualmente entre os trabalhadores, com teto de R\$ 2.021,79.

CONFIRA SUA PLR.

Baseado nos lucros que Itaú, Bradesco e Santander apresentaram no primeiro semestre, o Sindicato calculou quanto os bancários receberão de antecipação, a partir do piso da categoria (R\$ 1.976,10) até o salário de R\$ 5 mil. No caso do Itaú, a antecipação da PLR soma-se ao PCR de 2015.

PLR sem IR – É importante lembrar que os trabalhadores conquistaram isenção ou descontos menores do Imposto de Renda sobre a PLR, medida que passou a valer em 2013. Assim, com a correção da tabela do IR, os bancários que ganham até R\$ 6.677,55 de PLR estão totalmente livres do imposto.

PROPOSTA APROVADA

| REAJUSTE DE 10% | 2015/2016 |
|--|------------------|
| Pisos após 90 dias | |
| Portaria | R\$ 1.377,62 |
| Escritório | R\$ 1.976,09 |
| Caixa e Tesoureiro | R\$ 2.669,44 |
| Gratificações | |
| Gratificação de Caixa | R\$ 470,75 |
| Outras Verbas de Caixa | R\$ 222,59 |
| Auxílios | |
| Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 71 meses) | R\$ 394,70 |
| Auxílio-creche/babá (filhos até a idade de 83 meses) | R\$ 337,66 |
| Requalificação profissional | R\$ 1.349,70 |
| Vale-refeição | R\$ 29,64 ao dia |
| Vale-alimentação e 13ª cesta | R\$ 491,52 |

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados e aposentados do Banco Nacional De Desenvolvimento Econômico e Social -BNDES, do BNDES Participações S/A-BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, da base territorial deste município, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 4 de novembro de 2015, às 14h em primeira convocação e às 14h30min em segunda e última convocação, no andar térreo do EDSERJ (Avenida República do Chile, nº 100, Centro), para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que irá reger as condições de trabalho no período de 1.9.2015 a 31.8.2016, apresentada pela patronal.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso - Presidente

QUANTO O BANCÁRIO DEVE RECEBER REFERENTE AS DIFERENÇAS SALARIAIS E NOS VALE = REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO DE SETEMBRO E OUTUBRO

| Salários em agosto/2015 (R\$) | Valores a receber em função do reajuste salarial | | Diferenças a receber nos auxílios | | Total a receber diferenças setembro e outubro (R\$) |
|-------------------------------|--|--|--|---|---|
| | Salário após reajuste (R\$) | Diferença Salarial setembro e outubro (R\$)* | Vale-Refeição setembro e outubro (R\$) | Vale-Alimentação setembro e outubro (R\$) | |
| 1.796,45 | 1.976,10 | 359,29 | 160,16 | 120,72 | 640,17 |
| 2.426,74 | 2.669,41 | 485,35 | 160,16 | 120,72 | 766,23 |
| 3.000,00 | 3.300,00 | 600,00 | 160,16 | 120,72 | 880,88 |
| 4.000,00 | 4.400,00 | 800,00 | 160,16 | 120,72 | 1.080,88 |
| 5.000,00 | 5.500,00 | 1.000,00 | 160,16 | 120,72 | 1.280,88 |
| 8.000,00 | 8.800,00 | 1.600,00 | 160,16 | 120,72 | 1.880,88 |

*Não estão sendo considerados os descontos referentes ao Imposto de Renda na fonte

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**